

DIREITOS HUMANOS

Recebemos todas as semanas *emails* criticando a atuação de pessoas que, de alguma forma, estejam envolvidas com os Direitos Humanos. Aproveitam-se das barbáries isoladas para bradar: “cadê aquele pessoal dos Direitos Humanos?”. Justificam-se com comentários sem qualquer fundamento racional, por isso mesmo, repetitivos.

Historicamente introduzida pela Declaração de 1948 e reiterada pela Declaração de Viena de 1993, é fruto de um movimento recente da humanidade (pós-guerra), como resposta às atrocidades praticadas pelo nazismo. A Declaração expressa que todos os seres humanos nascem com direitos inalienáveis, interdependentes e indivisíveis, englobando diversas facetas da existência humana. São direitos fundamentais da pessoa humana, porque sem eles não temos condições de nos desenvolver e participar plenamente da vida em sociedade. Neste sentido, Direitos Humanos não pode ser considerado isoladamente, mas um conjunto de direitos, tais como o direito à vida, direito à alimentação, direito à saúde, direito à moradia, direito à educação, dentre outros.

Importante salientar que não existe um direito fundamental mais importante do que outro. O cidadão deve ter acesso ao conjunto de direitos fundamentais, visando a promoção da vida em sociedade com igualdade de direitos, respeitando-se as diferenças de classe social, cultura, etnia e orientação sexual.

Infelizmente, neste terceiro milênio, pouco mudou visando à proteção e respeito à dignidade da pessoa humana. A todo o momento, anuncia-se uma massa de violações desses direitos. São os jovens que ateiem fogo em quem dorme ao relento ou que agredem a empregada doméstica no ponto de ônibus, os policiais que praticam chacinas e criam milícias, etc. A repetição dessas violências tem a impunidade como fator comum, principalmente no que se refere aos direitos à vida e à integridade física, à liberdade e à igualdade.

A sociedade deve estar vigilante. Participativa, assegurará que o governo se mantenha responsável perante o povo e por aqueles que estão por nascer.